



PROJETO ESCOLA NATIVA – EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CIDADANIA

Pereira, Luana Priscila de Carvalho; Alcides, Felipe Rodrigues

Pereira, Luana Priscila de Carvalho; Alcides, Felipe Rodrigues Universidade Federal de Viçosa - Departamento de Engenharia Florestal

INTRODUÇÃO

Muitos problemas ambientais vivenciados pela humanidade atualmente advém da falta de informação e senso crítico da população. Fatores como consumismo, alienação e desperdício aliados ao padrão capitalista da nossa sociedade contribuem decisivamente para o aumento da poluição, desmatamento e escassez de recursos não-renováveis. O desafio do desenvolvimento sustentável está se tornando base para novas políticas ambientais e atitudes simples no cotidiano podem contribuir para potencializar essa mudança de comportamento da sociedade.

A economia dos recursos, a opção por produtos ecologicamente corretos e a preocupação com o coletivo são atitudes que podem ser alcançadas através da conscientização e a educação ambiental nas escolas é uma ferramenta capaz de desenvolver essa mudança de comportamento da sociedade (PÁDUA, S. M. & TABANEZ, M. F.)

Este projeto visou atender aos atuais apelos da recente Lei Federal de Educação Ambiental N. 9795 de 27 de abril de 1999, sobretudo no que se refere à dimensão não-formal, ou seja, as ações e práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais, com a participação e parceria de Escolas, Universidades e Empresas.

OBJETIVO

Integrar as Escolas Públicas com a Universidade, propiciando ministrar aulas e desenvolver atividades de educação ambiental na cidade de Viçosa e no campus da Universidade Federal de Viçosa (UFV), com alunas e alunos que moram em comunidades carentes e que estudam na escola municipal Santa Rita de Cássia, tendo como principal foco a formação de valores ético-ambientais para o exercício da cidadania das futuras gerações.

MAERIAL E MÉTODOS

A metodologia utilizada consistiu nas seguintes etapas: Contato com a direção da escola para a explicação dos objetivos propostos; escolha das turmas nas quais o projeto foi implantado (5º e 6º séries); organização dos horários disponíveis na escola e dos estudantes da universidade envolvidos no projeto; termo de responsabilidade entre os monitores, os estagiários do projeto e a escola no sentido de conduzir as crianças às visitas guiadas ao campus da UFV e retornar a escola de origem; avaliação periódica dos procedimentos adotados pela equipe responsável, sempre buscando uma adaptação de acordo com a faixa etária e grau de escolaridade; estabelecimento dos critérios para a educação ambiental nos diferentes assuntos a serem tratados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades pedagógicas desenvolvidas durante a execução do projeto visaram problematizar as visões de mundo que integram o processo de conhecimento do meio ambiente, a atividade do pensamento que constrói o conhecimento sobre o ambiente e as ações que acompanham esse conhecimento, ou seja, as formas de atuação e intervenção na sociedade. As atividades realizadas proporcionaram uma ampliação na sensibilização dos estudantes sobre seu meio, visto que foram identificados problemas existentes na própria escola e nas comunidades nas quais as crianças estão inseridas. Também foi observada a construção de conceitos sobre o ambiente e suas interações, promovendo a conscientização de que a qualidade do ambiente em que vivemos está diretamente relacionada com as ações do cotidiano e da postura que a sociedade assume diante das políticas públicas e privadas. Por último, foram propostas ações efetivas para a melhoria das condições da escola e da comunidade local, como separação do lixo,

economia de água e luz, plantio de árvores e confecção de brinquedos com material reciclável.

CONCLUSÃO

A educação ambiental realizada em escolas é um instrumento que incentiva os estudantes a construírem uma visão de sociedade ambientalmente correta e reforça o papel do cidadão na mudança de pensamento e comportamento para que o desenvolvimento sustentável se torne uma realidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Caderno de Meio Ambiente 1 - Poluição Sonora, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Belo Horizonte - MG, 1999.

Freitas, V. H. 1988. Preservação do Solo - Clube da Árvore.

Pádua, S. M. & Tabanez, M. F. 1997. Educação Ambiental, caminhos trilhados no Brasil; p. 265-26.